



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 5 /XIV/1.ª

Aprova o Orçamento do Estado para 2020

Proposta de Alteração

Mapa de alterações e transferências orçamentais

(a que se refere o artigo 7.º)

Diversas alterações e transferências

[...]

97 – [Novo] Transferência de verba de € 13 200 000 para a empresa Metropolitano de Lisboa, E.P.E. destinada a reforço do financiamento da atividade operacional da empresa, acrescendo à dotação prevista de € 3 959 702 de transferências correntes para “SGMA - Compensações tarifárias”.

Assembleia da República, 23 de janeiro de 2020

Os Deputados,

Duarte Alves

Bruno Dias

João Oliveira

Nota Justificativa:

O Alargamento do Passe Social Intermodal, com uma importante redução tarifária, concretizado em 01-04-2019, foi o mais importante avanço nos transportes públicos desde 1976, e só foi possível pela luta dos utentes e a iniciativa do PCP. Esse alargamento trouxe milhares de novos utentes, garantiu às famílias poupanças mensais de dezenas de euros, e contribuiu para um menor uso do transporte individual e a melhoria do ambiente.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Todavia, para que os transportes públicos garantam uma resposta adequada é preciso melhorar a oferta de transporte às populações – e isso implica mais capacidade de resposta na manutenção, mais contratação de trabalhadores (em todas as áreas).

Ora, o que o Governo aponta na sua proposta de Orçamento do Estado é o inverso, com significativos cortes orçamentais no financiamento do Metropolitano: se o OE 2019 apontava para 17,1 milhões de euros de transferências orçamentais para financiamento da atividade operacional do Metro, deste vez o OE 2020 reduz para apenas 3,96 milhões a verba prevista nessa área, em nome de um contrato de serviço público que ainda não existe sequer.

Enquanto o Governo coloca no OE o subfinanciamento do Metropolitano na sua atividade operacional, ao mesmo tempo impõe opções desastrosas na sua estratégia de investimento, como é o caso da famigerada “Linha Circular” que não responde às necessidades de mobilidade das populações da região metropolitana e prejudica os utentes do Metro, adiando investimentos fundamentais nas ligações a Loures e a Alcântara / Zona Ocidental de Lisboa.

O PCP propõe o reforço da verba prevista no OE para o financiamento do Metropolitano na sua atividade operacional, desde logo através da reposição e atualização dos montantes previstos no OE 2019, para que não haja retrocessos relativamente à capacidade de resposta e à regularidade do funcionamento deste serviço, bem como para o indispensável aumento da oferta de transporte.